



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA**

**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA COM VISTA A
DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IFMT NA CIDADE**

INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados com a promulgação da Lei 11.892/2008.

O Campus Avançado Tangará da Serra foi resultado de um longo período de solicitação da comunidade tangaraense, iniciado em maio de 2009, através do Vereador Gilcelio Luiz Peres que também era servidor docente do IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis. Desde esta data buscou-se várias alternativas visando levar o IFMT para a cidade, sendo: extensão, núcleo avançado em parcerias com os *campi* Cuiabá - Octayde Jorge da Silva e Campo Novo do Parecis, buscou-se parcerias também com a Prefeitura e com a Escola Técnica Estadual, porém, sem lograr êxito. Nesse período, realizou-se audiência pública na cidade, para discutir o assunto com autoridades políticas locais, estaduais e nacionais e com a Reitoria do IFMT. Nesse sentido várias ações conjuntas, como reuniões com o Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso, em Cuiabá e em Tangará da Serra e, ainda, com a equipe da Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, em Brasília, foram realizadas envolvendo no debate o Secretário Municipal de Educação, o Prefeito, Deputados Federais e o Reitor.

Por fim, a efetivação do *campus* Avançado Tangará da Serra deu-se a partir da doação do prédio da Escola Técnica Estadual, feita pelo Governo do Estado de Mato Grosso à União, por meio da Lei Estadual Nº 10.003, de 03 de

dezembro de 2013. Essa mesma lei também autorizou a doação do prédio onde foi instalado outro *campus* Avançado do IFMT no Mato Grosso, em Diamantino.

Em 14 de fevereiro de 2014, o Reitor do IFMT, Professor José Bispo Barbosa, nomeou pela Portaria nº 258, o Professor Gilcelio Luiz Peres, para exercer a Função de Confiança de Diretor Geral "*Pró-Tempore*" deste IFMT – *campus* Avançado Tangará da Serra.

Os Institutos Federais têm por finalidades e características*:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

* Art. 6º da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA

Diante do incentivo do Estado, oportunizando as “terras devolutas” para a colonização, o planalto do Tapirapuã foi quadriculado com a implantação da colonizadora. A partir do loteamento das glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, pertencentes a Júlio Martinez Benevides, Fábio Lissere, Joaquim Oléa e Joaquim Aderaldo de Souza, em 1959 se deu o povoamento efetivo e duradouro.

Por ocasião da imigração japonesa ao Brasil, através de um acordo Brasil-Japão, uma vasta área de terras foi requerida por Kimoto Fugissawa e outros, que compreendia entre o Rio Sepotuba e a Serra de Tapirapuã ou Bocaiuva, no município de Barra do Bugres, território esse que consta como a planta inicial do Município de Tangará da Serra. Tal área era dividida em 25 glebas, cada uma destinada a uma família japonesa, com exceção de alguns brasileiros (WEBER, 2009). As terras decorrentes da tentativa frustrada da colonização japonesa formaram a colonizadora SITA - Sociedade Imobiliária de Tupã para a Agricultura Ltda. Esta empresa visava a implantação de uma Agropecuária (FERREIRA, 2001).

O projeto de colonização rural de Tangará da Serra foi realizado a partir da identificação do espaço urbano, destacados 82 alqueires e 13.600 metros da Gleba Santa Fé. Depois de 1980, o município recebeu o segundo fluxo de imigrantes, vindos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Este novo fluxo migratório gerou a ocupação dos espaços situados na região da Chapada dos Parecis, grande expoente do planalto brasileiro. O cerrado do chapadão transformou-se em grandes lavouras de monocultura expandindo a cidade, reconfigurando o espaço urbano e mantendo algumas marcas do projeto inicial da década de 1960, realizado pelo arquiteto Américo Carnevali (OLIVEIRA, 2002).

Nas décadas de 70 e 80, na época da criação da maioria dos municípios mato-grossenses e da abertura de vastas fazendas que impulsionaram o progresso e a ocupação definitiva das terras dos Parecis. O município, como outros da região, viveu ciclos importantes da economia nacional, onde a lavoura cafeeira teve sua importância no desenvolvimento, além do milho, arroz e por fim da soja, à qual se proliferou pela região e tornou-se, anos mais tarde, participante mundial de produção e exportação do cereal (WEBER, 2009). O município recebeu o nome de Tangará, pássaro de cores bem definidas, de cabeça encarnada e de canto muito belo. O termo "da Serra" foi adotado para diferenciar o município mato-grossense dos homônimos potiguar e catarinense.

A Lei Estadual nº. 2.906, de 6 de janeiro de 1969, criou o distrito de Tangará, no município de Barra do Bugres. O município foi criado a 13 de maio de 1976, através da Lei Estadual nº. 3.687, com o nome de Tangará da Serra. O município possui uma área total de 11.391,314 Km², sendo 51% área indígena pertencente ao povo Paresí.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Criação: Através da Lei Estadual 3.687, de 13/05/1976

Região: Sudoeste de Mato Grosso

Distância da Capital: 240 km

Área do Município: 11.391,314 km², sendo que 51% é área de reserva indígena.

População: 83.431 (Censo IBGE 2010) - 90.252 (população estimada em 2013, IBGE), sendo:

45,63% - MULHERES

45,36% - HOMENS

População Residente: 83.431

População Residente Urbana: 75.921

População Residente Rural: 7.510

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Pessoal ocupado total: Da população total 48,41% possuem vínculo empregatício e 24,13% são empreendedores individuais.

Indicadores	Masculino	Feminino	Total	%
Total das Atividades	11.443	7.158	18.601	100,00%
Extrativa Mineral	81	8	89	0,48%
Indústria de Transformação	2.827	1.294	4.121	22,15%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	56	16	72	0,39%
Construção Civil	930	62	992	5,33%
Comércio	3.458	2.525	5.983	32,16%
Serviços	2.127	2.006	4.133	22,22%
Administração Pública	623	956	1.579	8,49%
Agropecuária	1.341	291	1.632	8,77%
PERCENTUAL RELATIVO (HOMEM E MULHER)	61,52%	38,48%	100,00%	
Idade de 16 a 24 anos	3.132	1.911	5.043	
Ocupações com maiores estoques	Masculino	Feminino	Total	%
Vendedor de comércio varejista	563	708	1.271	31,49%
Alimentador de linha de produção	488	318	806	19,97%
Auxiliar de escritório, em geral	256	492	748	18,53%
Abatedor	398	227	625	15,49%
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	580	6	586	14,52%
TOTAL GERAL	2.285	1.751	4.036	100,00%
PERCENTUAL RELATIVO (HOMEM E MULHER)	56,62%	43,38%	100,00%	
Fonte: MTE				

PIB per capita: O PIB tangaraense vem evoluindo, representando 2,1% de participação no estado e situando-o na 11^a. posição mato-grossense. A renda per capita é de 11 mil reais anuais, situando a renda mensal em torno de 900,00 reais (SEFAZ/MT, 2011).

Relevo: As características do relevo do município são marcadas pela topografia plana (95%).

Topografia suavemente ondulada e montanhosa respondem por 5%. A altitude média é de 423 metros acima do nível do mar.

Solo: Os solos do município são representados pela classe dos latossolos vermelhos e vermelho amarelo em sua maioria, ocorrendo também latossolos escuros, terra roxa estruturada e arenosos. São solos de fácil mecanização, de ótima fertilidade, viáveis para agricultura e pecuária.

Classes predominantes: A base para a estruturação considerou o nível de renda individual do entrevistado estratificado segundo a Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (ABEP), onde a Classe A1 apresenta renda média por pessoa acima de 9.733,47, classe A2 de 6.563,73 a 9.733,47, classe B1 de 3.479,36 a 6.563,73, classe B2 de 2.012,67 a 3.479,36, classe C1 de 1.194,53 a 2.012,67, classe C2 de 726,26 a 1.194,53, classe D de 481,97 a 726,26 e classe E de 276,70 a 481,97.

Classe Econômica em Tangará da Serra

Classes Econômicas	Percentual
0-Abaixo do Mínimo	29,93%
A2	0,08%
B1	0,70%
B2	2,17%
C1	6,19%
C2	6,73%
D	22,82%
E	24,90%
NR	6,50%
Total Geral	100,00%

Nota: NR = Não Respondeu

Fonte: Pesquisa de campo com 1.500 habitantes, realizada entre abril e maio de 2011.

Vegetação: Quanto à vegetação, Tangará da Serra dispõe de matas densas nas encostas e no alto da Serra de Tapirapuã, e cerrado no alto da Serra dos Parecis.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

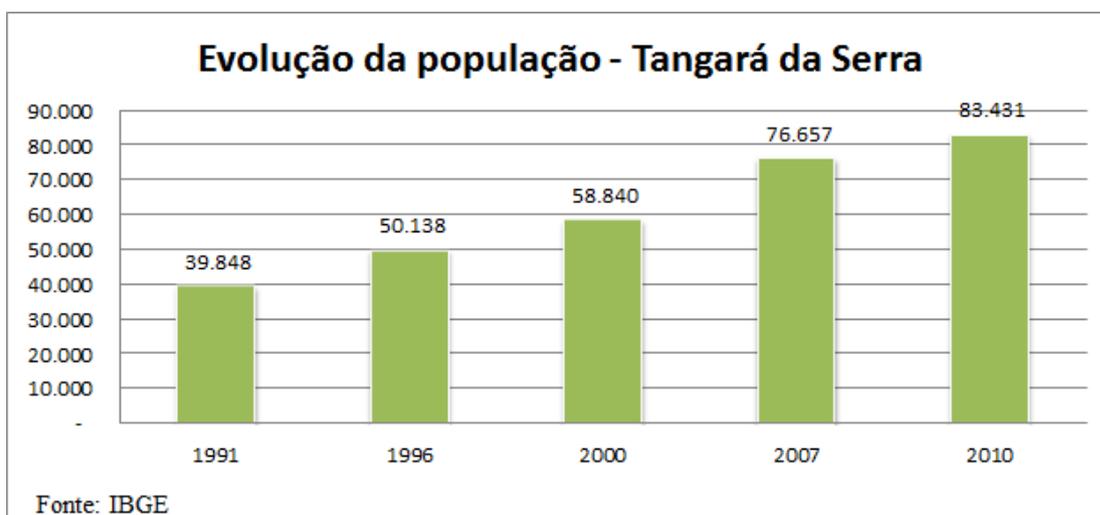
População

O município de Tangará da Serra desde o início apresenta características de empreendedorismo bastante acentuadas, com uma população oriunda de diversas regiões do Brasil, o que permitiu o pioneirismo no desenvolvimento da agricultura, pecuária, comércio, serviços e a instalação de algumas indústrias. Desta forma atendendo a demanda dos diversos arranjos produtivos instalados.

Em 1991 o município tinha 39.848 habitantes, em 2007 a população chegou a 76.657 habitantes, e para 2013 trabalhava-se com a estimativa de 90.252 habitantes, segundo dados da Contagem Populacional do IBGE, e que demonstram significativo crescimento.

Da população total de Tangará da Serra 90% reside na área urbana, o que representa 20.294 domicílios, com certo equilíbrio entre homens (45,36%) e mulheres (45,63%), extremamente jovens, dado que 36% de seus habitantes possuem menos de 19 anos e 70% menos de 40 anos.

Crescimento Populacional de Tangará da Serra-MT Período de 1991 a 2010 - IBGE



O Gráfico, demonstra o crescimento populacional de Tangará da Serra nos últimos 19 anos, saindo de 39.848 habitantes em 1991, para 83.431 habitantes em 2010.

Densidade Demográfica

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a densidade demográfica do município era igual a 7,37 hab/km².

A REGIÃO OESTE DO MATO GROSSO

Tangará da Serra localiza-se na região Oeste do Mato Grosso, à 241 km de Cuiabá, a área territorial do município é de 11.391,314 Km², representando

aproximadamente 1,26% da área de MT.

A **densidade demográfica** apresentada no censo de 2010 foi de 7,32 hab/Km², acima da média do estado 3,36 hab/Km².

Os **distritos deste município** são: Progresso, São Joaquim, São Jorge e Tapirapuã.

Os limites do município são:

Norte:

Sapezal

Campo Novo do Parecis

Diamantino

Nova Marilândia

Sul:

Barra do Bugres

Saldo do Céu

Reserva do Cabaçal

Vale de São Domingos

Leste:

Santo Afonso

Denise

Nova Olímpia

Oeste:

Conquista d'Oeste

Campos de Júlio

Fonte: Informativo populacional e econômico de Mato Grosso (2008)

Tangará da Serra localiza-se nas coordenadas:

Latitude 14,61° S Longitude 57,48° W.

APECTOS SOCIAIS

Educação

Os serviços de educação no Município de Tangará da Serra é considerado amplo, tornando-o polo e referência para a região sudoeste de Mato Grosso.

Quantidade de alunos do Ensino Básico:

REDE	TOTAL DE ALUNOS
MUNICIPAL	10.348
ESTADUAL	10.784
PRIVADA	1.710
TOTAL	22.842

Fonte: SEMEC, SEDUC e Escolas, 2014

Quantidade de alunos do Ensino Médio:

REDE	QUANTIDADE DE ALUNOS
ESTADUAL	4.817
PRIVADA	276
TOTAL	5.093

Fonte: SEDUC e Escolas, 2014

Quantidade alunos concluintes do Ensino Médio:

REDE	QUANTIDADE DE ALUNOS
ESTADUAL	1.381
PRIVADA	97
TOTAL	1.478

Fonte: SEDUC e Escolas, 2014

Quantidade de Escolas do Ensino Básico:

REDE	URBANAS	RURAIS	INDÍGENAS
MUNICIPAL	10	3*	14*
ESTADUAL	13	5*	01*
PRIVADA	03	-	-
TOTAL	26	5*	14*

*Escolas em parceria entre Estado e Município / Fonte: SEMEC, SEDUC e Escolas, 2014

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

Instituições que oferecem cursos técnicos

NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE CURSOS
ETE – Escola Técnica Estadual	05
Senac	03
Senai	05
Escola Pirâmide	04
Mega	11
SEDUC/E.E. “13 de Maio”	02
TOTAL	30

CURSOS TÉCNICOS OFERECIDOS NA CIDADE

- Informática básica;
- Web design;
- Gestão empresarial;
- Rotinas administrativas;
- Financeiro;
- Editora gráfica;
- Profissional em vendas;
- Montagem e manutenção de computadores;
- Melhor idade;
- Série e evolução profissional;
- Técnico em sucroalcooleiras;
- Segurança do trabalho;
- Administração;
- Comércio;
- Gestão;
- Construção civil;
- Recursos humanos;
- Agropecuária;
- Manutenção de redes de computadores;
- Guia e hospedagem;
- Meio ambiente;
- Enfermagem;
- Estética;

- Eletrotécnica;
- Automação industrial;
- Mecânica (indústria e automotiva);
- Refrigeração e climatização

ENSINO SUPERIOR (Presencial)

NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE CURSOS
UNEMAT	08
UNIC	11
UNISERRA	01
TOTAL	20* (17 - quantidade real)

**Alguns cursos são ofertados em mais de uma instituição*

CURSOS SUPERIORES OFERECIDOS NA CIDADE

- Administração em agronegócios;
- Administração em empreendedorismo;
- Agronomia,
- Ciências biológicas;
- Ciências contábeis;
- Enfermagem;
- Letras;
- Engenharia civil;
- Mecanização agrícola;
- Engenharia da produção;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Odontologia;
- Pedagogia;
- Desenvolvimento de *softwares*;
- Direito;
- Agronegócio.

PÓS-GRADUAÇÕES OFERTADAS NA CIDADE

INSTITUIÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
UNEMAT	--	03	01
UNIC	06	--	--
UNISERRA	05	--	--
TOTAL	11	03	01

DOCENTES

Quantitativo de docentes atuando no município (rede pública e particular)

Rede pública (Ensino Básico)	1.041
Rede privada (Ensino Básico)	113
Ensino superior (Público e Privado)	333
TOTAL	1.487

Fonte: SEMEC, SEDUC, Escolas e Universidades, 2014

Nível de formação dos docentes em atuação no município (Rede Estadual)

FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Graduação	192
Especialização	325
Mestrado	13
Doutorado	01
TOTAL	531

Fonte: SEDUC, 2014

Saúde

Os dados a seguir referem-se à realidade do setor de saúde do município de Tangará da Serra.

Rede Física de Saúde Pública Municipal, Prestadora de Serviços ao SUS

Tipo de Gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL
Centro de Saúde	1
Ambulatório de Especialidades Médicas	1

Centro de Atenção Psicossocial/MT – CAPS I	1
Centro de Testagem e Aconselhamento DST/AIDS	10
Centro de Terapia Renal	1
Laboratório Municipal de Análises Clínicas	1
Unidades Básicas de Saúde	19
Unidade Descentralizada de Reabilitação	1
Unidade de Coleta e Transfusão de sangue	1
Hospital Municipal	1
Serviço Móvel de Atendimento de Urgência SAMU	1
Total	38

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social executa serviços **de proteção social básica e proteção social especial**. Os serviços de proteção social básica são desenvolvidos nos CRAS – Centros de Referência de Assistência Social. A proteção social especial está dividida em duas modalidades, sendo média e alta complexidade. Os serviços de média complexidade são oferecidos no CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e os de alta complexidade são ofertados por entidades não governamentais (Casa Transitória da Criança, Casa do Adolescente e Lar do Idoso).

Serviços oferecidos no **CRAS**:

- ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- ✓ Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Serviços oferecidos no **CREAS**:

- ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEF);
- ✓ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços Comunitários (PSC);

- ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.
 - Benefícios eventuais – de caráter suplementar e provisório, em virtude de morte, nascimento, calamidade pública e situações de vulnerabilidade temporária;
 - Transferência de renda – Bolsa família – beneficia famílias em situação de pobreza (renda mensal por pessoa de R\$ 70,00 a R\$ 140,00) e extrema pobreza (renda mensal por pessoa de até R\$ 70,00);
 - PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Brasil sem miséria);
 - ACESSUAS TRABALHO - Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O município conta com arranjos produtivos organizados, o que resulta em atividades produtivas e geração de renda constantes e bem distribuídos ao longo do ano.

As empresas do município são estratificadas em indústria (6%), comércio (35,8%) e serviços (56,6%), totalizando 4.108 empresas ativas. O segmento das indústrias é representado por 261 empresas, enquanto o comércio por 1.471 empresas e por fim, serviços com a maioria, 2.326 empresas ativas.

As culturas de soja e cana-de-açúcar são as atividades predominantes, havendo o cultivo de outras culturas. A atividade de soja representa, considerando os municípios vizinhos, como Sapezal, Campos de Julio e Campo Novo dos Parecis, 20% de toda a produção do estado, gerando uma produção de 3,6 milhões de toneladas (IBGE, 2009). Já a atividade de cana de açúcar, representa na região de Tangará da Serra 50% da produção do estado, produzindo 8 milhões de toneladas.

A pecuária é baseada na fase de cria, recria e corte, além da leiteira. Destaca-se a atividade de avicultura, representada pela 3ª. posição para frangos e 7ª. posição para galinhas poedeiras no Estado. O rebanho de aves

de corte evoluiu no período de 2000 de 2,7 milhões de cabeças para 3,1 milhões em 2009 (14,32%), enquanto que o rebanho de aves poedeiras para o mesmo período evoluiu de 119 mil para 347 mil cabeças (191%). O rebanho suinícola é o 16º do estado, com 19 mil cabeças.

Relativo aos aspectos econômicos do município de Tangará da Serra, polariza a região, atendendo a região em diversos segmentos.

O município possui diversas fábricas em funcionamento que geram empregos e renda a população. São fabricas de diversos segmentos de mercado, como descreveremos a seguir: Fábrica de Carrocerias, Fábrica de Farelo de Soja, Fábrica de Fornos e Churrasqueiras, Fábrica de Móveis, Fábrica de Pré-Moldados, Fábrica de Rações, Concentrados, Sais e Suprimentos Minerais, e Fábrica de Telas. E, ainda dispõe de frigoríficos, e granjas. Tangará da Serra se consolidou através de seus diversos arranjos produtivos organizados.

Abaixo apresentamos a relação de agências bancárias e cooperativas de crédito que estão instaladas no município:

- Banco do Brasil (02 agências);
- HSBC Bank Brasil;
- Bradesco;
- Caixa Econômica Federal;
- Banco Sicredi;
- Banco Itaú;
- Unicred;
- Banco da Amazônia (BASA)
- Banco Santander;

Com dados obtidos a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), apresentamos um comparativo dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 com a evolução de empregos formais no município. As atividades econômicas, analisadas são: extrativa vegetal, indústria de transformação, serviços industrial de utilidade pública, comércio, serviços, administração pública e agropecuária.

Admissões x Desligamentos

Perfil do Município					
	Ano				
Δ ▾	▣ ▴ ▾	▣ ▴ ▾	▣ ▴ ▾	▣ ▴ ▾	▣ ▴ ▾
Movimentação agregada	2013	2012	2011	2010	Total
1) Admissões	13.171	12.499	12.306	11.848	49.824
2) Desligamentos	12.714	12.064	12.006	11.489	48.273
Varição Absoluta	457	435	300	359	1.551

Fonte: CAGED

*Resultados apresentados até o mês de Janeiro/2014

Fica evidente que com o passar dos anos o município não só cresceu em população, como também aumentou a oferta de emprego formal para os moradores. Representando assim grande parte das famílias do município com acesso a renda formal, melhorando também a qualidade de vida da população e a capacidade para investimento na casa própria.

Empresas ativas por setor da economia

Rótulos de Linha	Empresas	%
Serviço	2.243	55,2%
Comércio	1.349	33,2%
Indústria	211	5,2%
Agropecuária	154	3,8%
Construção	105	2,6%
Total Geral	4.062	100,0%
Fonte: Prefeitura de Tangará da Serra		

Segundo informações da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, buscamos a capacidade financeira do município para analisar a variação da arrecadação do poder público:

Indicadores e Potencialidades Econômicas da Região Oeste do Estado de Mato Grosso

O Município de Tangará da Serra pertence à região Oeste (Região VIII), do Estado de Mato Grosso, polarizada pelo município de Tangará da Serra,

abrange o total de oito municípios, de acordo com a classificação da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral.

REGIÃO OESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO – SEPLAN - MT

REGIÃO DE PLANEJAMENTO	MUNICÍPIOS
Região VIII (oeste)	Barra do Bugres
	Brasnorte
	Campo Novo do Parecis
	Denise
	Nova Olímpia
	Porto Estrela
	Santo Afonso
	Tangará da Serra (polo)

Fonte: SEPLAN/MT,2002.

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DE MATO GROSSO



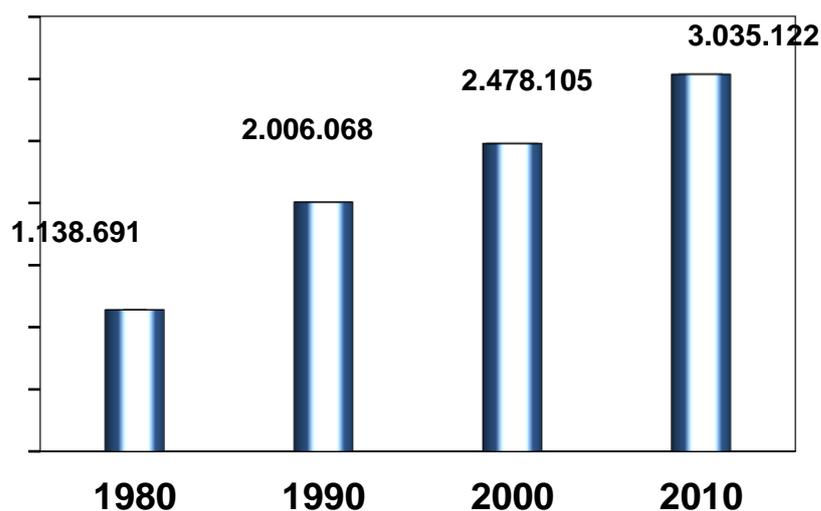
Fonte: DSEE de Mato Grosso – SEPLAN/MT,2002

Região	Potencial Econômico	Ampliação da infraestrutura
Tangará da Serra	Agroindústria, mineração, produtos bióticos, turismo (belezas cênicas), reflorestamentos e fruticultura.	Ampliação da MT 358 conecta BR 364 que liga com BR 163 asfaltada, ferrovia Tangará a Humaitá, MT 398 e 246 interligando Tangará a Barra do Bugres e Lambari do Oeste, asfaltamento da MT 343 ligando Barra do Bugres a Cáceres.

Fonte: DSEE de Mato Grosso – SEPLAN/MT,2002

DINÂMICA POPULACIONAL, ÁREA E DENSIDADE DEMOGRÁFICA.

POPULAÇÃO DE MATO GROSSO DE 1980 A 2010



Fonte: IBGE - Contagem da População (em milhões)

Taxa média de incremento populacional: 2000/2010 – 2,05% a.a.

1980/2000 – 3,96% a.a.

A população da região Oeste formada por oito municípios totalizou 170 mil habitantes em 2010, ou 6,0% da população total de Mato Grosso. Em sexto lugar no tamanho da população do Estado, a região tem a terceira maior densidade demográfica. Depois da região Sul (Cuiabá/Várzea Grande) e da região Sudeste (Rondonópolis), com 3,09 habitantes por km².

POPULAÇÃO DE TANGARÁ DA SERRA, MICRORREGIÃO, MATO GROSSO E BRASIL

Evolução das dez cidades mais populosas de Mato Grosso

Posição	Cidade	População 2000	População 2007	População 2010
1º	Cuiabá	483.346	526.830	551.350
2º	Várzea Grande	215.298	230.307	252.709
3º	Rondonópolis	150.227	172.783	195.550
4º	Sinop	74.831	105.762	87.912
5º	Cáceres	85.857	84.175	87.912
6º	Tangará da Serra	58.840	76.657	84.076
7º	Sorriso	35.605	55.134	66.506
8º	Barra do Garças	52.092	53.243	56.423
9º	Primavera do Leste	39.857	44.729	52.114
10º	Alta Floresta	46.982	49.140	49.233
Fonte: IBGE				

Em relação à dinâmica populacional destaca-se com excepcional crescimento populacional o município de Tangará da Serra com aumento superior a 40% na década.

A região de planejamento de Cuiabá e Várzea Grande tem a maior concentração de população e é a mais rica do estado, destacando-se como centro comercial e de serviços da economia estadual e conta com parcela importante da indústria mato-grossense.

Local	1991	1996	2000	2007	2010
Tangará da Serra	39.848	50.138	58.840	76.657	83.431
Microrregião	73.927	94.417	112.656	142.981	144.796
Mato Grosso	2.018.096	2.235.832	2.504.353	2.854.642	3.033.991
Brasil	146.825.475	157.070.163	169.799.170	183.987.291	185.712.713
Nota: da microrregião de Tangará da Serra fazem parte os municípios de Barra do Bugres, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela e Tangará da Serra.					
Fonte: IBGE					

EVOLUÇÃO DO PIB DE TANGARÁ DA SERRA ESTRATIFICADO POR SETORES E RECURSOS (excetuando a receita própria)

SETORES	2007	2008	2009
Comércio e indústria	355.947.269	291.865.121	498.633.013
Setor primário	117.891.330	98.219.986	118.450.851
Prestação de Serviço	146.379.460	154.758.274	127.801.994
Dar - autônomo	3.269.521	3.146.215	9.506.375
Auto infração	73.379	-	584.117
Subst. Tributária	-	-	-
Recurso de Crédito	73.047.754	124.602.042	153.671.919
Recurso de débito	1.005.382	18.550.029	72.861
Valor Adicionado	697.614.095	691.141.666	908.721.129
Percentual de cresc.	5%	-4,71%	-2,03
Fonte: SEFAZ/MT			

Os indicadores econômicos apresentados na sequência evidenciam a representatividade dos setores de comércio e indústria no município.

O presente documento mostra o grande potencial ainda a ser explorado, tomando por referência a produção primária, a disponibilidade de matérias-primas brutas industrializáveis e a perspectiva de melhoria na logística regional e estadual.

O Produto Interno Bruto (PIB)

A dinâmica futura da economia da região de Tangará da Serra depende dos impactos no território medido pelas potencialidades, pela ampliação da infraestrutura e pelas restrições ambientais definidas nos usos alternativos. A região tem como principais potencialidades a agroindústria, a mineração, a biodiversidade e as belezas naturais, assim como áreas para reflorestamento.

A participação da produção da região Oeste no PIB do Estado é muito representativa, O PIB tangaraense vem evoluindo, representando 2,1% de participação no estado e situando-o na 11ª. posição mato-grossense.

PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NA FORMAÇÃO DO PIB EM MATO GROSSO E TAXAS MÉDIAS DE CRESCIMENTO: 2005-2026

REGIÃO	2005 mil R\$	% PIB MT	2026 mil R\$	% PIB MT	CRESCIMENTO 2005-2026
JUÍNA	631,98	2,17	4.090,04	2,21	9,30%
ALTA FLORESTA	1.545,85	5,31	11.223,24	6,06	9,90%
VILA RICA	685,08	2,35	4.973,88	2,69	9,90%
BARRA DO GARÇAS	1.884,47	6,47	12.195,90	6,59	9,30%
RONDONÓPOLIS	5.688,87	19,54	36.116,17	19,51	9,20%
CUIABÁ/ VÁRZEA GRANDE	7.538,93	25,90	44.741,11	24,17	8,85%
CÁCERES	2.934,67	10,08	17.585,12	9,50	8,90%
TANGARÁ DA SERRA	1.985,67	6,82	11.898,50	6,43	8,90
DIAMANTINO	946,98	3,25	5.674,49	3,06	8,90%
SORRISO	2.899,07	9,96	21.047,98	11,37	9,90%
JUARA	524,19	1,80	3.593,43	1,94	9,60%
SINOP	1.841,12	6,33	13.624,74	7,36	10,00%
MATO GROSSO	291,07	100,00	1.851,43	100,00	9,21%

Fonte: Multivisão

Potencial Econômico

A agropecuária é a atividade econômica principal da região de Tangará da serra, representa 34,5% do PIB regional e contribui com 8,6% para o total da produção do setor no Estado. Apesar do predomínio da agropecuária, a região tem uma base industrial ampla e relativamente diversificada (a maior dentre as regiões) que contribui com 25% para a formação do PIB regional; complementando a estrutura de produção vem o setor de serviços com uma participação modesta de 40% mas com grande potencial de crescimento sobretudo nos segmentos de turismo e de saúde, educação e financeiro.

A região Oeste de Mato Grosso, apresenta potencialidade de expansão em diversos setores, entre os quais se destacam: pecuária, agricultura, indústria e agroindústria, terciário moderno, mineração e turismo, que significa potencial de agregação de valores nesses e outros segmentos, pelo fortalecimento da industrialização na cadeia produtiva.

Evolução da Pecuária em Tangará da Serra

A pecuária é baseada na fase de cria, recria e corte, além da leiteira. Destaca-se a atividade de avicultura, representada pela 3ª. posição para frangos e 7ª. posição para galinhas poedeiras no Estado. O rebanho de aves de corte evoluiu no período de 2000 de 2,7 milhões de cabeças para 3,1 milhões em 2009 (14,32%), enquanto que o rebanho de aves poedeiras para o mesmo período evoluiu de 119 mil para 347 mil cabeças (191%). O rebanho suinícola é o 16º do estado, com 19 mil cabeças.

Ano	Bovino	Suíno	Frangos	Galinhas
1977	60.000	42.029	75.000	35.000
1978	67.000	49.440	-	122.000
1979	73.000	50.900	-	129.320
1980	89.618	17.310	-	108.041
1981	94.995	16.208	39.345	50.689
1982	100.695	17.341	41.706	53.730
1983	106.736	18.555	36.317	64.845
1984	117.411	19.297	38.496	68.736
1985	111.151	17.069	36.350	64.903
1986	115.597	17.445	37.417	66.810
1987	124.698	17.893	37.417	66.810
1988	87.000	18.337	38.083	67.999
1989	140.000	18.667	40.890	70.378
1990	147.951	18.966	42.253	72.724
1991	156.782	19.372	44.422	76.069
1992	218.079	19.763	46.465	79.360
1993	224.510	20.072	48.044	81.582
1994	196.253	20.495	667.480	84.020
1995	225.430	21.118	695.414	86.373
1996	248.778	11.374	2.500.576	104.169
1997	248.778	11.595	2.605.255	107.806
1998	248.778	11.769	2.678.202	112.657
1999	222.268	11.981	2.745.157	115.473
2000	249.779	12.228	2.794.570	119.168
2001	205.533	12.411	2.839.283	121.313
2002	283.980	12.521	2.941.497	196.200
2003	303.683	12.742	2.994.443	268.807
2004	298.238	12.945	2.130.650	211.000
2005	290.822	13.152	2.863.536	318.090
2006	275.406	13.349	2.399.182	255.700
2007	264.609	9.848	2.658.854	393.962
2008	250.060	19.565	2.601.980	284.459
2009	239.250	19.968	3.194.825	347.726
2011	244.945	14.330	3.276.712	347.726

Fonte: IBGE (2009); INDEA (2011)

Empresas ativas por segmento (indústrias)

Segmento	Empresas	%
FABRICAS DE MÓVEIS DE MADEIRAS	25	11,8%
FABRICAS DE ESQUADRIAS DE METAL	14	6,6%
CONFECÇÃO DO VESTUÁRIO - SEM MEDIDA	13	6,2%
FABRICAS ARTEFATOS DE TAPEÇARIA E SERVIÇOS	10	4,7%
FABRICAS ARTEF. CIMENTO PARA USO CONSTRU. CIVIL	10	4,7%
CONFECÇÃO OUTRAS PEÇ. VESTUÁRIO SOB MEDIDA	9	4,3%
FRIGORIFICO	7	3,3%
FABRICAS OUTROS PRODUTOS ELABORADOS DE METAL	7	3,3%
CONFECÇÃO PEÇ. INTER. VESTUÁRIO - SOB MEDIDA	6	2,8%
FABRICAS DE ARTIGOS DE SERRALHERIA	6	2,8%
FABRICAS METAL P/ EDIFÍCIOS, PONTES E TORRES	5	2,4%
FABRICAS RAÇÕES BALANCEADAS P/ ANIMAIS	5	2,4%
FABRICAS DE CARROC. CORTIÇAS, MÓVEIS	5	2,4%
PREPARAÇÃO DO LEITE	5	2,4%
FABRICAS DE ARTEFATOS DE CONCRETO	5	2,4%
FABRICAS OUTROS ART. VEST. MALHARIAS - TRICOTAGENS	4	1,9%
PRODUÇÃO ALIMENT. INDUSTR. ANIMAIS	4	1,9%
PREPARAÇÃO ESPEC. MOLHOS, TEMPERADOS E CONDIMENTOS	4	1,9%
FABRICAS OUTRAS MÁQ. EQUIP. USO ESPECIF - INCL. PEÇAS	4	1,9%
EXTR. AREIA, CASCALHO, PEDREGULHO, BENEFICIAMENTO	3	1,4%
FABRICAS LETRAS, LETREIROS E PLACA DE QUALQUER MATERIAL	3	1,4%
PRODUTOS DE LATICINIO	3	1,4%
EXTR. E/OU BRITAMENTO DE PEDRAS	3	1,4%
FABRICAS DE MASSAS ALIMENTICIAS	3	1,4%
FABRICAS DE ESQUADRIAS MADEIRAS, PEÇAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS	3	1,4%
FABRICAS PRODUÇÃO TREFILADOS DE FERRO, AÇO, METAIS NÃO FER.	2	0,9%
FABRICAS PRODUTOS DIVERSOS	2	0,9%
CONSERVAS E OUTROS VEGETAIS	2	0,9%
EXTRAÇÃO BASALTO E BENEFICIAMENTO ASSOCIADO	2	0,9%
FABRICAS ART. CERÂMICA, BARRO COZ. P/ CONSTR. EXCET. AZUL PISO	2	0,9%
RECONDICIONAMENTO PNEUMÁTICOS	2	0,9%
FABRICAS DE OUTROS PRODUTOS PRODUÇÃO MINERAIS NÃO METÁLICOS	2	0,9%
FABRICAS OUTROS PRODUTOS ALIMENTICIOS	2	0,9%
FABRICAS BISCOITOS E BOLACHAS	2	0,9%
CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, OUTRAS PEÇAS DO VESTUÁRIO	2	0,9%
FABRICAS ESTRUT. PRÉ - MOLD. CONC. ARM, SERIA SOB ENCOM.	2	0,9%
PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA - DERIVADOS2	1	0,5%
FABRICA DE GELO COMUM	1	0,5%
FABRICAÇÃO DE VIDRO PLANO E DE SEGURANÇA	1	0,5%
PREPARAÇÃO CARNE, BANHA, PROD. SALSICHARIA NÃO ASSOC.	1	0,5%
FABRICAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO	1	0,5%
FABRICAS CABIN. CARROC. REBOQ. PARA VEÍCULOS	1	0,5%
FABRICAÇÃO RETIF. HOMOG. AGUARDENTES - BEBIDAS DESTILADAS	1	0,5%
FABRICAS DE AMIDOS, FEC. VEGETAIS, FABRICAS OLEOS DE MILHO	1	0,5%
PRODUÇÃO DE PEÇAS FUNDIÇÃO METAIS NÃO FERROSOS E SUAS LIGAS	1	0,5%
ÁGUAS MINEIRAIS	1	0,5%
MADEIRAS COMPENSADAS	1	0,5%
FABRICAS DE CALÇADOS DE COURO	1	0,5%
PRODUÇÃO DE SUCOS FRUTAS E LEGUMES	1	0,5%
FABRICAS DE DERIVADOS DE CACAU - CHOCOLATES	1	0,5%
FABRICAS PÃES, BOLOS E EQUIV. INDUSTRIALIZADOS	1	0,5%
FABRICAS DE SORVETES	1	0,5%
FABRICAS DE OUTROS ARTIGOS DE CARPINTARIA PARA CONSTRUÇÃO	1	0,5%
FABRICAS DE VELAS	1	0,5%
FABRICAS DE VINHO	1	0,5%
FABRICAÇÃO SABÕES E DETERGENTES	1	0,5%
FABRICAS MALAS, BOLSAS, VALISES QUALQUER MATERIAL	1	0,5%
PRODUÇÃO DE OVOS	1	0,5%
FABRICAS MÁQUINAS, APARELH. REFRIGERAÇÃO, VENTILAÇÃO	1	0,5%
Total Geral	211	100,0%
Fonte: Prefeitura de Tangará da Serra		

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

Produção Agrícola

As regiões do centro e do norte do território mostram grande dinamismo econômico, acompanhado de forte expansão demográfica, crescendo em ritmo superior à média do estado, fortemente dominados pela agropecuária.

A produção agrícola de Mato Grosso, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alcançou níveis excelentes para os produtos do agronegócio, sendo MT o maior produtor de grãos do Brasil.

A produção de grãos e fibras superou a marca de três dezenas de milhões de toneladas em 2011, tendo sido produzido 32,2 milhões de soja, milho, algodão, arroz, sorgo, girassol e outros produtos que registraram, no seu conjunto, o crescimento de 10% em relação à safra de 2010.

Por outro lado, a produção de cana manteve-se no patamar de 15 milhões de toneladas anuais em 2011, discretamente inferior ao nível do anterior.

Microrregião Municípios	Lavouras		Pastagens		Matas e florestas		TOTAIS	
	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)
Barra do Bugres	485	37.648	718	203.727	654	141.049	830	388.235
Denise	64	15.902	357	80.496	119	8.526	399	105.284
Nova Olímpia	142	31.966	494	50.045	330	19.184	526	101.993
Porto Estrela	105	1.220	466	81.543	237	52.100	500	168.984
Tangará da Serra	972	137.103	1.303	305.893	809	106.201	1.506	555.082
Totais	1.768	223.839	3.338	721.704	2.149	327.060	3.761	1.319.578
Fonte: IBGE								

LSPA – LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
RELATÓRIO TOTALIZADOR - MATO GROSSO

PRODUTOS	2009		2010		2011		2012	
	FECHAMENTO		FECHAMENTO		FECHAMENTO		1ª ESTIMATIVA	
	PRODUÇÃO (t)	REND.MÉDIO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	REND.MÉDIO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	REND.MÉDIO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	REND.MÉDIO (kg/ha)
ALGODAO HERBACEO	1.415.921	3.960	1.454.675	3.462	2.539.617	3.529	2.565.593	3.703
ARROZ TOTAL	794.546	2.807	687.137	2.922	654.716	3.186	459.869	3.147
SOJA 1ª SAFRA	17.962.459	3.080	18.706.579	3.024	20.781.219	3.224	21.990.716	3.178
SOJA 2ª SAFRA	0		70.204	1.866	16.393	2.039	24.500	2.450
SOJA ORGÂNICA			6.000	3.000	0	-	0	0
SOJA IRRIGADA			5.000	3.025	2.932	3.016	3.428	3.466
SOJA TOTAL	17.962.459	3.080	18.787.783	3.017	20.800.544	3.223	22.018.644	3.177
FEIJO TOTAL	192.421	1.234	133.813	1.250	196.006	1.154	157.823	1.243
MILHO 1ª SAFRA	540.279	4.163	384.520	4.304	339.078	4.695	521.264	5.657
MILHO 2ª SAFRA	7.550.828	5.003	7.711.840	4.049	7.342.469	4.011	10.043.757	4.303
MILHO IRRIGADO	28.798	5.948	24.510	7.732	37.820	7.094	41.430	7.427
MILHO PIPOCA	59.630	3.110	43.403	2.999	44.575	3.464	72.591	3.440
MILHO 2ª SAFRA					7.424.864	4.016	10.157.778	4.303
MILHO TOTAL	8.179.535	4.918	8.164.273	4.058	7.763.942	4.041	10.679.042	4.354
SORGO	265.892	2.228	146.058	1.811	219.907	1.846	243.525	1.942
GIRASSOL	54.725	1.320	41.514	1.024	43.922	1.267	57.401	1.488
CAFÉ CONILLON	7.556	501	11.995	801	8.088	411	8.283	424
CAFÉ ARÁBICA	97	539	186	861	180	833	276	1.155
CAFÉ TOTAL	7.653	501	12.181	802	8.268	416	8.559	432
CANA-DE-AÇUCAR	16.852.765	68.600	16.097.696	72.431	15.151.937	66.898	16.555.879	66.858
MANDIOCA	525.617	14.664	496.621	14.003	355.896	14.198	360.682	14.476
TOTAL - Grãos	28.873.152	3.410	29.427.434	3.221	32.226.922	3.342	36.190.456	3.436

Fonte: IBGE

Dados Elaborados Assessoria Econômica - FIEMT

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE MT

Evolução da balança comercial de Tangará da Serra

Anos	Exportação (US\$ FOB)	Importação (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2000	8.305.483	707.121	7.598.362
2001	5.409.311	881.213	4.528.098
2002	6.800.742	3.446.258	3.354.484
2003	7.470.327	2.272.227	5.198.100
2004	8.250.315	114.500	8.135.815
2005	15.433.565	-	15.433.565
2006	53.800.802	-	53.800.802
2007	41.198.834	604.751	40.594.083
2008	74.510.064	1.704.793	72.805.271
2009	71.392.210	664.990	70.727.220
2010	51.643.788	725.004	50.918.784

Fonte: MDIC

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS EM TANGARÁ DA SERRA EM 2010

Tipo de bens	Exportação (US\$)	%	Importação (US\$)	%
Bens de capital	-	-	214	0,03
Bens de capital (exc. equip. de transporte uso industr.)	-	-	214	0,03
Equipamentos de transporte de uso industrial	-	-	-	-
Bens intermediários	47.966.165	92,88	657.126	90,64
Alimentos e bebidas destinados a indústria	45.881.641	88,84	-	-
Insumos industriais	2.084.524	4,04	26.962	3,72
Pecas e acessórios de equipamentos de transporte	-	-	630.164	86,92
Bens diversos	-	-	-	-
Bens de consumo	3.677.623	7,12	67.664	9,33
Bens de consumo duráveis	-	-	-	-
Bens de consumo não duráveis	3.677.623	7,12	67.664	9,33
Combustíveis e lubrificantes	-	-	-	-
Demais operações	-	-	-	-
Não declarada	-	-	-	-
Total exportado por tipo de bens	51.643.788	100,00	725.004	100,00

Fonte: MDIC

Exportações por produto em 2010

Produtos	Valor (US\$)	(%)	Quant. (KG)
Outros grãos de soja, mesmo triturados	45.881.641	88,84	110.457.006
Pedaços e miudezas,comest.de galos/galinhas,congelados	2.746.215	5,32	1.392.385
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	924.058	1,79	630.389
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas,etc.esp>6mm	904.525	1,75	2.444.070
Carnes desossadas de bovino, congeladas	649.678	1,26	175.059
Carnes de galos/galinhas,n/cortadas em pedacos, congel.	281.730	0,55	168.300
Milho em grao, exceto para semeadura	248.280	0,48	1.533.800
Outras madeiras em bruto	7.661	0,01	27.080
Suco de abacaxi com valor brix<=20	-	-	-
Total dos principais produtos exportados	51.643.788	100,00	116.828.089

Fonte: MDIC

Exportação de Tangará da Serra – principais países de destino – 2010

Países	Valor (R\$)	PERC (%)
Reino Unido	19.669.293	38,09
China	12.231.738	23,68
Países Baixos (Holanda)	8.431.461	16,33
Hong Kong	2.399.529	4,65
Espanha	2.198.294	4,26
Tailândia	2.132.929	4,13
Índia	912.186	1,77
Rússia	649.678	1,26
Alemanha	633.437	1,23
Romênia	363.750	0,70
Japão	346.686	0,67
Indonésia	302.892	0,59
Bolívia	281.730	0,55
Israel	247.068	0,48
Marrocos	210.861	0,41
Vietnã	207.300	0,40
Taiwan (Formosa)	202.545	0,39
Coreia do Sul	101.603	0,20
Itália	83.389	0,16
Malásia	37.419	0,07
Fonte: MDIC		

Exportação por blocos – 2010

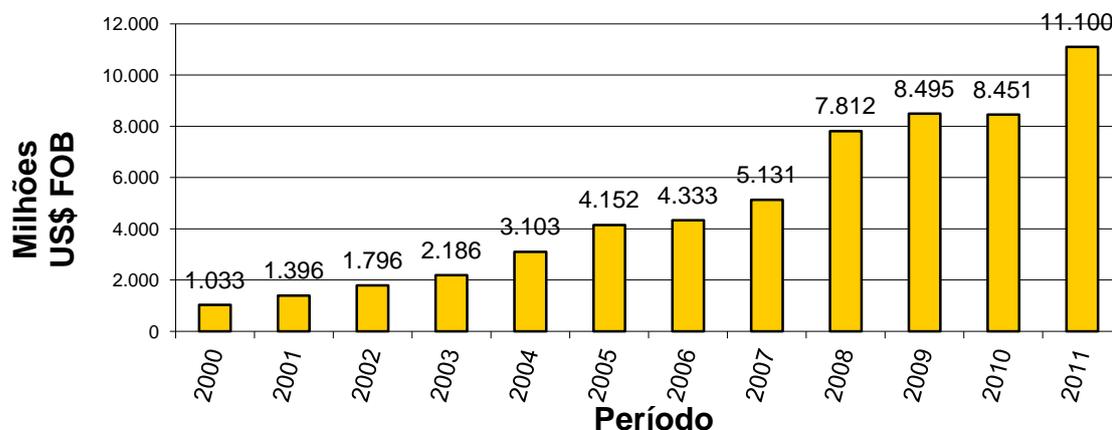
Países	Valor (US\$)	Perc (%)
União Europeia – EU	31.379.624	60,76
Ásia (Exceto Oriente Médio)	18.874.827	36,55
Europa Oriental	649.678	1,26
Aladi (Exceto Mercosul)	281.730	0,55
Oriente Médio	247.068	0,48
Demais Blocos	210.861	0,41
Total Principais Países	51.643.788	100,01
Fonte: MDIC		

Evolução da arrecadação para formação do valor agregado de Tangará da Serra por setor de arrecadação

Países	Valor (US\$)	Perc (%)
Ásia (Exceto Oriente Médio)	661.706	91,27
Mercado Comum Do Sul - Mercosul	33.433	4,61
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	29.865	4,12
Total Importado Dos Principais Blocos Econômicos	725.004	100,00
Fonte: MDIC		

As exportações de Mato Grosso, que superaram o crescimento das exportações em nível nacional, alcançam o valor de US\$ 11,1 bilhões no ano de 2011 e batem o recorde histórico, sendo 975% superior ao valor registrado no último ano do século passado – isso corresponde à taxa média de crescimento de **24%** ao ano neste século. Mato Grosso exporta grande proporção de sua produção: em 2011, só de grãos *'in natura'* ou transformados, foram cerca de 21 milhões de toneladas (dois terços da produção).

Evolução das Exportações de MT



FONTE: MDIC - SECEX - Sistema ALICE

O *superávit* na Balança Comercial de Mato Grosso em 2011, de US\$ 9,5 bilhões, que correspondeu a 32% do *superávit* brasileiro, apresentou elevação de 28% em relação ao saldo US\$ 7,5 bilhões acumulados em 2010. O intercâmbio comercial cresceu 34% em relação ao verificado naquele ano.

EMPREGOS

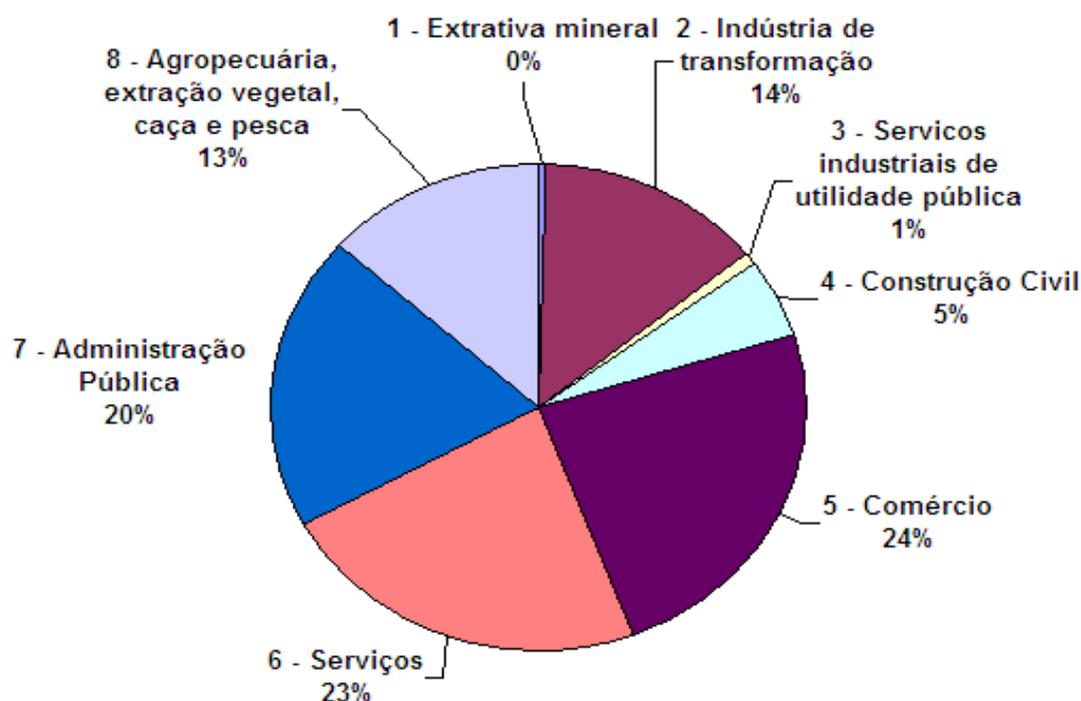
Indicadores	Masculino	Feminino	Total	%
Total das Atividades	11.443	7.158	18.601	100,00%
Extrativa Mineral	81	8	89	0,48%
Indústria de Transformação	2.827	1.294	4.121	22,15%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	56	16	72	0,39%
Construção Civil	930	62	992	5,33%
Comércio	3.458	2.525	5.983	32,16%
Serviços	2.127	2.006	4.133	22,22%
Administração Pública	623	956	1.579	8,49%
Agropecuária	1.341	291	1.632	8,77%
PERCENTUAL RELATIVO (HOMEM E MULHER)	61,52%	38,48%	100,00%	
Idade de 16 a 24 anos	3.132	1.911	5.043	
Ocupações com maiores estoques	Masculino	Feminino	Total	%
Vendedor de comércio varejista	563	708	1.271	31,49%
Alimentador de linha de produção	488	318	806	19,97%
Auxiliar de escritório, em geral	256	492	748	18,53%
Abatedor	398	227	625	15,49%
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	580	6	586	14,52%
TOTAL GERAL	2.285	1.751	4.036	100,00%
PERCENTUAL RELATIVO (HOMEM E MULHER)	56,62%	43,38%	100,00%	
Fonte: MTE				

No ano de 2010 – último relatório publicado sobre o estoque de empresas e empregos formais - a região Oeste do Estado registrou **41 mil** empregos formais em mais de **4 mil** empresas, resultado do crescimento de **14%** no número de empregados e de **11%** no estoque de empresas em relação a dezembro de 2008.

MATO GROSSO						
RAIS POR REGIÕES DE PLANEJAMENTO PERÍODO: 2009 - 2010						
REGIÕES / MUNICÍPIOS	RAIS					
	2008		2010		Δ % 2010 / 2009	
	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas
0600 - REGIÃO VI - CUIABÁ	250.219	17.789	270.284	20.005	8,0	12,5
0500 - REGIÃO V - RONDONÓPOLIS	86.911	10.849	98.748	12.217	13,6	12,6
0700 - REGIÃO VII - CÁCERES	46.039	5.749	50.114	6.584	8,9	14,5
1000 - REGIÃO X - SORRISO	38.945	4.946	49.492	6.309	27,1	27,6
0800 - REGIÃO VIII - TANGARÁ DA SERRA	36.621	3.995	40.975	4.439	11,9	11,1
1200 - REGIÃO XII - SINOP	34.844	4.519	39.150	5.231	12,4	15,8
0200 - REGIÃO II - ALTA FLORESTA	28.067	4.289	31.893	5.010	13,6	16,8
0400 - REGIÃO IV - BARRA DO GARÇAS	28.840	4.207	30.864	4.815	7,0	14,5
0100 - REGIÃO I - JUÍNA	13.758	1.688	14.142	1.984	2,8	17,5
0900 - REGIÃO IX - DIAMANTINO	10.189	1.237	12.905	1.428	26,7	15,4
0300 - REGIÃO III - VILA RICA	9.041	1.103	9.273	1.410	2,6	27,8
1100 - REGIÃO XI - JUARA	7.064	1.180	8.702	1.445	23,2	22,5
9900 TODO ESTADO	590.538	61.551	656.542	70.877	11,2	15,2
Participação % Região Rondonópolis	14,7	17,6	15,0	17,2		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
RAIS - Registro Anual de Informação Social
FIEMT - Assessoria Econômica - dados elaborados.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS POR SETOR NO ESTADO DE MATO GROSSO IBGE - 2010



MATO GROSSO						
RAIS POR REGIÕES DE PLANEJAMENTO PERÍODO: 2010						
REGIÕES / MUNICÍPIOS	RAIS - 2010					
	TOTAL		INDÚSTRIA		PART. % INDÚSTRIA	
	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas
0600 - REGIÃO VI - CUIABÁ	270.284	20.005	49.898	2.974	18,5	14,9
0500 - REGIÃO V - RONDONÓPOLIS	98.748	12.217	17.835	1.302	18,1	10,7
0700 - REGIÃO VII - CÁCERES	50.114	6.584	9.438	579	18,8	8,8
1000 - REGIÃO X - SORRISO	49.492	6.309	14.299	983	28,9	15,6
0800 - REGIÃO VIII - TANGARÁ DA SERRA	40.975	4.439	9.822	602	24,0	13,6
1200 - REGIÃO XII - SINOP	39.150	5.231	10.517	935	26,9	17,9
0200 - REGIÃO II - ALTA FLORESTA	31.893	5.010	7.512	620	23,6	12,4
0400 - REGIÃO IV - BARRA DO GARÇAS	30.864	4.815	3.915	351	12,7	7,3
0100 - REGIÃO I - JUÍNA	14.142	1.984	4.311	363	30,5	18,3
0900 - REGIÃO IX - DIAMANTINO	12.905	1.428	3.348	132	25,9	9,2
0300 - REGIÃO III - VILA RICA	9.273	1.410	810	83	8,7	5,9
1100 - REGIÃO XI - JUARA	8.702	1.445	2.489	202	28,6	14,0
9900 TODO ESTADO	656.542	70.877	134.194	9.126	20,4	12,9
Participação % Região Rondonópolis	15,0	17,2	13,3	14,3		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
RAIS - Registro Anual de Informação Social
REMT - Assessoria Econômica - dados elaborados.

A arrecadação do ICMS por região em 2011 mostra que o ICMS da região Oeste, no valor R\$ 150.179.016 milhões, correspondeu a **3,0%** do total do Estado, posicionando a região polarizada por Tangará da Serra na 4ª colocação entre as regiões de MT.

MATO GROSSO				
ARRECAÇÃO DE ICMS TOTAL POR REGIÕES DE PLANEJAMENTO PERÍODO: 2007- 2011				
Em R\$ 1,00				
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	2010	2011	PART. % EM 2011	ICMS - 2011 RANKING REGIÕES
0600 - REGIÃO VI - CUIABÁ	2.036.855.354	2.231.604.220	45,3	1°
0500 - REGIÃO V - RONDONÓPOLIS	571.677.378	659.919.848	13,4	2°
1000 - REGIÃO X - SORRISO	155.521.249	174.591.248	3,5	3°
0800 - REGIÃO VIII - TANGARÁ DA SERRA	159.416.503	150.179.016	3,0	4°
1200 - REGIÃO XII - SINOP	117.612.531	134.920.708	2,7	5°
0400 - REGIÃO IV - BARRA DO GARÇAS	98.290.398	116.671.893	2,4	6°
0700 - REGIÃO VII - CÁCERES	111.332.202	111.954.331	2,3	7°
0200 - REGIÃO II - ALTA FLORESTA	84.052.599	92.495.571	1,9	8°
0100 - REGIÃO I - JUÍNA	43.185.490	49.537.898	1,0	9°
0900 - REGIÃO IX - DIAMANTINO	38.466.204	38.027.470	0,8	10°
0300 - REGIÃO III - VILA RICA	26.085.530	32.564.183	0,7	11°
1100 - REGIÃO XI - JUARA	30.020.236	22.782.126	0,5	12°
Não Identificados / Não Regionalizados	1.041.167.033	1.109.809.159	22,5	
9900 TODO ESTADO	4.513.682.706	4.925.057.671	100,0	
Participação % Região	12,7	13,4		
Fonte: SEFAZ - Secretaria da Fazenda				
Dados Elaborados: SFIEMT / Assessoria Econômica				

Tomando por referência a evolução da arrecadação do ICMS total de 2007 para 2011, que está apresentada a seguir, pode-se deduzir sobre o crescimento da economia da região Oeste.

MATO GROSSO
ARRECAÇÃO DE ICMS DO SETOR INDUSTRIAL POR REGIÕES DE PLANEJAMENTO
E MUNICÍPIOS NO PERÍODO: 2007- 2010

			Em R\$ 1,00
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	2010	PART. % EM 2010	ICMS - 2010 RANKING REGIÕES
0600 - REGIÃO VI - CUIABÁ	203.548.014	37,1	1°
0500 - REGIÃO V - RONDONÓPOLIS		25,2	2°
0800 - REGIÃO VIII - TANGARÁ DA SERRA	62.960.624	11,5	3°
1000 - REGIÃO X - SORRISO	34.107.391	6,2	4°
0700 - REGIÃO VII - CÁCERES	22.090.766	4,0	5°
0900 - REGIÃO IX - DIAMANTINO	16.883.614	3,1	6°
1200 - REGIÃO XII - SINOP	15.978.159	2,9	7°
0100 - REGIÃO I - JUÍNA	15.109.660	2,8	8°
0400 - REGIÃO IV - BARRA DO GARÇAS	13.946.304	2,5	9°
0200 - REGIÃO II - ALTA FLORESTA	11.532.767	2,1	10°
1100 - REGIÃO XI - JUARA	9.138.212	1,7	11°
0300 - REGIÃO III - VILA RICA	4.493.789	0,8	12°
9900 TODO ESTADO	548.074.394	100,0	
Participação % Região	25,2		

Fonte: SEFAZ - Secretaria da Fazenda
 Dados Elaborados: SFIEMT / Assessoria Econômica

CONCLUSÕES

Os principais indicadores econômicos mostram que os setores de Comércio e Serviços da região Oeste de Mato Grosso destacam-se, com significativo avanço nos últimos anos. No futuro vislumbra-se a possibilidade e potencialidade de expansão em diversos setores, dentre os quais se destacam a agroindústria na área de alimentos, agricultura, pecuária, o setor têxtil, a mineração, a cadeia produtiva do couro, produtos bióticos, turismo (belezas cênicas), reflorestamentos, fruticultura entre muitos outros segmentos que poderão ser identificados e explorados.

Estamos vivendo um momento de grande expansão da economia posicionando o Brasil na sétima posição mundial, o que demanda um crescente avanço na qualificação da mão-de-obra, e grandes investimentos em pesquisa e tecnologias. Verifica-se a mesma dinâmica de crescimento econômico e populacional no Estado de Mato Grosso e em Tangará da Serra, bem como as demandas de oferta de qualificação profissional.

A falta de mão-de-obra qualificada não é exclusividade do Brasil. A economia mundial vinha crescendo em média 5% ao ano desde 2004, e a

crescente dificuldade em preencher vagas é sentida em âmbito mundial. No Brasil, bem como em vários países observa-se uma grande preocupação em promover ações para a elevação do nível de escolaridade e do preparo profissional.

A definição dos eixos tecnológicos e dos Cursos Técnicos e Superiores a serem ofertados pelo IFMT *campus* Avançado de Tangará da Serra, após muitas visitas e entrevistas feitas com profissionais de vários setores da nossa economia (gestores de pessoal e técnicos de várias empresas), apontam para a escolha das áreas de atuação relacionadas a seguir, sendo que a escolha definitiva da oferta de cursos foi realizada em audiência pública, no dia 11 de agosto de 2014.

PROPOSTAS DE CURSOS REGULARES PARA O CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA

Eixo: Informação e Comunicação

Curso Médio Integrado de Técnico em Informática

Curso Médio Integrado de Técnico em Rede de Computadores

Curso Superior de Tecnologia de Redes de Telecomunicações;

Curso Superior de Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Curso Superior de Gestão de Tecnologia da Informação

Eixo: Produção Alimentícia

Curso Médio Integrado de Técnico em Química

Curso Médio Integrado em Técnico de Alimentos

Curso Superior de Tecnologia de Alimentos

Curso Superior de Tecnologia em Laticínios

Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Carnes

Eixo: *Gestão Negócios*

Curso Médio Integrado de Técnico em Gestão de Recursos Humanos

Curso Médio Integrado de Técnico em Comércio

Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial

Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos

Curso Superior de Tecnologia em Secretariado

Cursos de Graduação em Licenciaturas:

Química

Matemática

Cursos de Graduação Bacharelados:

Bacharelado em Economia

Bacharelado em Administração

GILCELIO LUIZ PERES

Diretor Geral "*Pro Tempore*"

IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra
Portaria 258 de 14/02/2014, D.O.U. de 17/02/2014